

**Carta Educativa do Município
de Valpaços**

Relatório da Fase III

**Propostas de Reorganização da
Rede Escolar**

IST, Dezembro de 2006

Relatório da Fase III

Propostas de Reorganização da Rede Escolar

CESUR - Equipa Técnica:

Prof. Rui Oliveira

Eng.^a Ana Margarida Catana

Eng.^o Pedro Pinto

Eng.^a Ana Júlia Pinto

Eng.^o Pedro Trocado

IST, Dezembro de 2006

NOTA PRÉVIA

Nesta Parte III do Relatório Final são apresentadas as propostas de reorganização da Rede Escolar do Concelho, contemplando os cenários seleccionados por consenso estabelecido com a Câmara Municipal de Valpaços (CMV).

Para além deste documento, que constitui a parte propositiva da Carta Educativa do Município de Valpaços, são parte integrante desta Carta os relatórios (e respectivos anexos) anteriormente elaborados e em que se apresentaram a Caracterização e Diagnóstico da rede actual (Parte I) e as Projecções Demográficas e da Procura de Ensino (Parte II).

Agradece-se a prestimosa colaboração das entidades e personalidades que contribuíram de formas diversas para a elaboração desta Carta Educativa, merecendo particular menção:

- Câmara Municipal de Valpaços
- Associação de Municípios do Alto Tâmega
- Direcção Regional de Educação do Norte
- Escolas do Concelho de Valpaços
- Departamento de Avaliação e Análise Prospectiva do Ministério da Educação

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
NOTA PRÉVIA	I
ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO	3
PARTE III – PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	5
III.1. Considerações Prévias: Princípios Orientadores	5
III.1.1. Enquadramento Geral	5
III.1.2. Enquadramento Actual	6
III.1.3. Perspectivas Futuras	7
III.1.4. Princípios Orientadores	9
III.2. Delimitação de Territórios Educativos	11
III.2.1. Características do Território Educativo	11
III.2.2. Metodologia de Delimitação dos Territórios Educativos	13
<i>III.2.2.1. Ordenamento do Território</i>	13
<i>III.2.2.2. Limites Administrativos das Freguesias</i>	14
III.2.3. Gestão Educativa	14
III.2.4. Delimitação dos Territórios Educativos	15
III.3. Projeções da Procura de Ensino para 2013	17
III.4. Planeamento da Rede Escolar	19
III.4.1. Capacidade dos Equipamentos Escolares Existentes e já Programados	19
III.4.2. Balanço Prospectivo – Rede Actual	23
III.4.3. Configuração da Rede Escolar	25
III.4.3.1 A curto/médio prazo	25
III.4.3.1 A médio/longo prazo	31
III.5 - Programa de Intervenções	37
III.6 – Considerações Finais	44

INTRODUÇÃO

No presente relatório da Parte III da Carta Educativa de Valpaços são apresentadas as propostas de reorganização da Rede Escolar do Concelho. Assim, o presente documento está estruturado como se indica de seguida.

No Capítulo III.1 são definidos os princípios orientadores que nortearam a elaboração das propostas apresentadas, tomando como ponto de partida o quadro legislativo actual e perspectivas da sua evolução.

No Capítulo III.2 é apresentado o conceito de Território Educativo e as propostas das suas delimitações para o Concelho de Valpaços, que consistem na criação de quatro territórios educativos: Valpaços, Lebução, Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro.

No Capítulo III.3 são apresentadas as projecções da procura de ensino para 2013, reproduzindo os resultados do modelo de projecções descrito na Parte II do relatório anteriormente submetido.

No Capítulo III.4 são apresentadas as propostas de reconfiguração da Rede Escolar que contemplam duas alternativas no que diz respeito à Educação Pré-escolar e 1º Ciclo:

- Uma primeira, a curto/médio prazo e numa perspectiva de transição, em que são mantidos doze núcleos escolares com oferta de pré-escolar e 1º ciclo no Concelho de Valpaços, com um número mínimo de 20 alunos (Valpaços, Vilarandelo, Lebução, Ferrugende, Santiago da Ribeira de Alhariz, Argeriz, Carrazedo de Montenegro, Fornos do Pinhal, Poçacos, Valverde, Santa Maria de Émeres e Veiga do Lila). No que se refere ao pré-escolar e numa perspectiva de garantir a curto/médio prazo uma oferta de proximidade que evite a deslocação destas crianças de tenra idade, deverão ser mantidos os actuais jardins de infância da rede pública enquanto a inscrição de crianças permita justificar a manutenção dessa oferta;
- Uma segunda, com um horizonte de implementação a médio/longo prazo e em função das evoluções demográficas e da procura de ensino, em que toda a oferta de pré-escolar e 1º Ciclo passa a concentrar-se exclusivamente em cinco pólos (Valpaços, Veiga do Lila, Lebução, Vilarandelo e Carrazedo de

Montenegro) com a desactivação das restantes EB1 e JI do concelho de Valpaços e com a construção de duas novas EB1/JI em Valpaços e Veiga do Lila. Ao nível do Pré-escolar propõe-se ainda a inclusão de oferta deste nível de ensino nas futuras EBI de Lebução, EBI Prof. José Ribeirinha Machado e EBI José dos Anjos.

É ainda comum às duas alternativas acima referidas a alteração de tipologia de EB2,3 para EBI (isto é, com integração do 1º ciclo) das escolas de Lebução (EB23 de Lebução), Vilarandelo (EB23 Prof. José Ribeirinha Machado) e de Carrazedo de Montenegro (EB23 José dos Anjos). Esta alteração de tipologia, embora não se reflecta em termos numéricos numa modificação do número total de turmas consideradas, implicará certamente alteração do número de salas afectadas dadas as diferentes exigências dos níveis de ensino que se vão introduzir.

Finalmente, no Capítulo III.5 é apresentado o programa de actuações que operacionaliza aquelas propostas.

A concluir, no Capítulo III.6 são feitas algumas considerações finais centradas na necessidade de monitorização da Carta Educativa.

PARTE III – PROPOSTAS DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR

III.1. Considerações Prévias: Princípios Orientadores

Estabelecem-se neste capítulo as bases estratégicas e princípios que servem de vectores orientadores do ordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino e do seu planeamento, começando-se por tecer algumas considerações sobre o quadro legislativo e orientador que serve de enquadramento geral.

III.1.1. Enquadramento Geral

Em qualquer processo de planeamento, há sempre que lidar com fontes diversas de incerteza e indeterminação que, no caso do planeamento das redes de equipamentos de ensino e educação no momento actual, são acrescidas face a expectáveis alterações significativas no quadro legislativo e orientador que enquadra o sistema educativo. As Fases I e II desta Carta foram elaboradas num contexto em que o XV Governo Constitucional tinha elaborado uma proposta de uma nova Lei de Bases da Educação (LBE) que foi aprovada pela Assembleia da República em 2004, já na vigência do XVI Governo Constitucional, mas que não chegou a ser promulgada pelo Presidente da República.

Ainda que a nova Lei de Bases da Educação não tenha chegado a ser promulgada, ela continha elementos que se julgam consensuais (como o alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos) cuja implementação no horizonte de projecto (a 10 anos) é altamente provável. Deste modo, julga-se que, sem descurar obviamente o quadro legal e normativo vigente, não se podem ignorar os desafios que essa LBE permite desde já perspectivar, sendo crucial que no planeamento da rede escolar se introduzam elementos de flexibilidade que permitam a adaptação do sistema às opções e orientações que venham a ser adoptadas pelo(s) próximo(s) Governo(s) na sequência da previsível revisão da actual Lei de Bases do Sistema Educativo, nomeadamente no que se refere ao alargamento da escolaridade obrigatória que consta do Programa do Governo actual.

III.1.2. Enquadramento Actual

No contexto actual, a Lei de Bases do Sistema de Ensino (LBSE) contempla um Ensino Básico obrigatório (de 9 anos, dividido em 3 ciclos) e um Ensino Secundário, não obrigatório, de 3 anos.

Neste contexto, o elemento estruturante do ordenamento das redes escolares é o **Território Educativo**, que permite organizar o espaço geográfico concelhio em áreas nas quais se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória, contendo uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico. Cada Território Educativo é servido por uma Escola Nuclear, que funciona como um centro de dinamização e apoio, tanto pedagógico como de instalações, às restantes escolas que se encontram articuladas na sua área de influência. A Escola Nuclear que serve o Território Educativo pode ser, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo em vigor, uma Escola Básica do 2º e 3º ciclos (EB 2,3) ou uma Escola Básica Integrada (EBI), podendo haver escolas apenas com o 1º ciclo (EB1), eventualmente com Jardim de Infância (EB1/JI).

Entretanto, e no âmbito da política de reforma estrutural do Ministério da Educação e do sistema educativo, o Governo (particularmente na sequência do Despacho nº 13313/2003 de 8 de Julho) veio dar novo impulso à criação de Agrupamentos de Escolas, tendo nomeadamente em vista a criação de condições de gestão das escolas, de racionalização dos meios e de aumento da qualidade das aprendizagens. O **Agrupamento de Escolas** (D.L. nº 115/98, de 4 de Maio) *“é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum, com vista à realização das finalidades seguintes:*

- a) Favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica;*
- b) Superar situações de isolamento de estabelecimentos e prevenir a exclusão social;*
- c) Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;*
- d) Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão, nos termos do presente diploma;*

e) *Valorizar e enquadrar experiências em curso.*”

A constituição de agrupamentos escolares “*considera critérios relativos à existência de projectos pedagógicos comuns, à construção de percursos escolares integrados, à articulação curricular entre níveis e ciclos educativos, à proximidade geográfica, à expansão da educação pré-escolar e à reorganização da rede educativa*”. O referido Despacho, tendo em vista o objectivo expresso em a), vem ainda privilegiar os agrupamentos verticais, apenas admitindo agrupamentos horizontais (isto é, de escolas de um mesmo nível de ensino) em casos excepcionais.

Face a esta orientação (preconizando uma lógica de verticalização), é de toda a conveniência que se fundam os conceitos de Território Educativo (que servia primordialmente objectivos de ordenamento da rede e, portanto, de planeamento da mesma) e de Agrupamento de Escolas (vertical), constituindo-se assim unidades estruturantes únicas para efeitos de planeamento e também de gestão da rede em todas as suas vertentes (administrativa, pedagógica, etc.)

III.1.3. Perspectivas Futuras

O alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos reúne consensos muito alargados e é considerada uma medida urgente para elevar os níveis de qualificação da população portuguesa a padrões internacionais, sendo a sua implementação a médio prazo (antes de 10 anos) muito provável, até por estar contemplada no Programa do XVII Governo Constitucional.

O alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos implica necessariamente um reforço da oferta de ensino e, portanto, da rede de escolas públicas do Ministério da Educação (adiante designada apenas por “rede pública”), tanto na vertente quantitativa como qualitativa. Nesta última vertente, haverá necessidade de reconfigurar a oferta de ensino secundário com um leque mais abrangente de opções, particularmente nas vertentes vocacionais/ profissionalizantes, do que o actualmente existente na rede pública, uma vez que é expectável que os estratos de jovens que actualmente não prosseguem estudos após o 9.º ano (ou desistem durante o actual secundário) venham no futuro a enveredar maioritariamente por essas vertentes.

Não está ainda configurado pelo Ministério da Educação este modelo de oferta, embora seja de admitir que venha a contemplar parcerias público-privadas para o desenvolvimento de uma oferta de ensino para as opções vocacionais/profissionalizantes tirando partido de capacidades e “know-how” de escolas profissionais/centros de formação existentes que, com os cortes de financiamento de fundos comunitários, também se verão confrontados com um novo quadro de dificuldades acrescidas. Embora a configuração de oferta do futuro ensino secundário seja em boa parte uma incógnita e exija uma análise de âmbito geográfico alargado (até mesmo de âmbito supra-municipal), é certo que implicará um reforço da rede de escolas públicas do Ministério da Educação, pelo que se entende que o planeamento da rede escolar para 2013 deve visar essencialmente um dimensionamento indicativo de capacidades dos novos equipamentos necessários para cobrir as necessidades (quantitativas) projectadas para 2013.

Ainda assim, mesmo nos aspectos quantitativos há incógnitas no que respeita aos níveis de retenção (e de abandono precoce) do futuro secundário e à repartição da oferta entre a rede de escolas secundárias públicas e outros tipos de ofertas, públicas ou privadas (escolas profissionais, etc.).

No que se refere aos princípios estruturantes de ordenamento da rede escolar, o previsto alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos vem pôr em causa a configuração actual dos Territórios Educativos ou Agrupamentos Escolares, em que a escola nuclear é uma EB23 ou uma EBI, deixando de fora as actuais escolas secundárias (mesmo as que já acolhem o 3º ciclo). Com a plena implementação da escolaridade obrigatória a 12 anos, a escola nuclear do (futuro) Território Educativo será presumivelmente uma escola secundária.

Face a estas incertezas e indeterminações, importa que no planeamento da rede escolar se introduzam elementos de flexibilidade que permitam acomodar essas alterações previsíveis, nomeadamente adoptando para os equipamentos de ensino soluções funcionais que permitam adaptações simples a diferentes requisitos e utilizações num quadro de mutações permanentes.

III.1.4. Princípios Orientadores

Apesar de todas as incertezas e indeterminações que estão associadas à revisão da actual Lei de Bases, julga-se que a CMV não pode deixar-se aprisionar por uma perspectiva imediatista de gestão corrente que iniba um planeamento de médio prazo da rede de equipamentos de ensino do concelho. Deve antes, nesta oportunidade singular que a elaboração da Carta Educativa constitui, adoptar uma visão ambiciosa de futuro, dotando-se de instrumentos de planeamento que permitam responder eficazmente aos desafios que se lhe colocam num domínio - a educação - que é, de forma crescente, um factor vital de competitividade e determinante na capacidade de atracção e fixação das populações.

Neste enquadramento, o planeamento da rede de equipamentos de ensino no horizonte temporal adoptado (a 10 anos) foi baseado nos seguintes princípios orientadores:

- a) As previsões da procura de ensino contemplam desde já o alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos.
- b) No âmbito geográfico do Território Educativo, a rede escolar pública programada deverá dar cobertura integral à procura (para essa rede pública, projectada para 2013) de todos os níveis de ensino (excepto o secundário) dentro desses âmbitos geográficos.
- c) Na estimação de procura de ensino para a rede pública considerou-se uma taxa de cobertura a 100% da procura gerada pela população residente no concelho de Valpaços (projectação para 2013).

Em última análise, entende-se que o planeamento da rede escolar para o horizonte de estudo (2013) deve estar estrategicamente voltado para um dimensionamento indicativo de capacidades dos novos equipamentos necessários para cobrir as necessidades (quantitativas) projectadas para o horizonte de estudo. Não deve, portanto, no âmbito das suas atribuições, prender-se excessivamente a CMV com aspectos qualitativos, seja na vertente de oferta qualitativa de ensino (sobretudo no que respeita ao futuro Ensino Secundário), ou das tipologias das escolas, importando que se adoptem soluções flexíveis e com capacidade de adaptação dos espaços e equipamentos a evoluções diversas, quer do quadro legislativo e orientador, quer das dinâmicas urbanas, sociológicas e demográficas que importa monitorizar tendo em vista as necessárias alterações do plano estabelecido.

Adicionalmente, no reordenamento da rede escolar devem ser contemplados os seguintes critérios básicos:

- i) Desactivação de Jardins de Infância e escolas de 1º Ciclo com um número reduzido de alunos (abaixo de 10, como nível mínimo), salvo situações especiais de grande isolamento e dificuldades de acesso ao estabelecimento alternativo mais próximo;
- ii) Tempos de deslocação, em transporte escolar, entre o local de residência e a escola de acolhimento que não deverão, em princípio, exceder 30 minutos.
- iii) Criação de pólos de oferta de educação pré-escolar e de ensino de 1º ciclo em localizações que, pela sua área de influência, tenham um potencial de captação de alunos em números ajustados ao desenvolvimento de processos educativos e das aprendizagens.

Para além dos enunciados, são objectivos centrais do planeamento da rede de ofertas educativas:

- Criação de condições para combater eficazmente o isolamento e marginalização de alunos e professores e para promover o desenvolvimento integral e socialização das crianças e jovens.
- Requalificação do parque escolar, proporcionando a alunos e professores instalações e dotações de equipamento adequadas a uma boa vivência escolar, às actuais exigências pedagógicas e ao pleno desenvolvimento dos processos educativos.
- Integração dos trajectos escolares, procurando que os alunos completem a escolaridade obrigatória no mesmo estabelecimento.
- Racionalização da utilização dos recursos educativos (instalações e pessoal).
- Melhoria da oferta educativa, dando resposta adequada às necessidades e anseios dos residentes no concelho e contribuindo decisivamente para atrair e fixar a população.

III.2. Delimitação de Territórios Educativos

O elemento estruturante das novas redes escolares é o Território Educativo (TE), que permite organizar o espaço geográfico concelhio em áreas que asseguram o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical, contendo assim uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico.

Cada Território Educativo é servido por uma Escola Nuclear, que funciona como um centro de dinamização e apoio, tanto pedagógico como de instalações, às restantes escolas que se encontram articuladas na sua área de influência. É na Escola Nuclear que se realizam certas funções e actividades que não é possível desenvolver em escolas mais pequenas e menos equipadas.

A Escola Nuclear que serve o Território Educativo pode ser, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo em vigor, uma Escola Básica 2,3 (EB 23) ou uma Escola Básica Integrada (EBI¹). Todavia, o Programa do XVII Governo introduz substanciais alterações na forma de estruturar os territórios educativos, uma vez que prevê uma escolaridade obrigatória de 12 anos. Neste enquadramento, a escola nuclear passaria a ser uma escola com Ensino Secundário.

No âmbito deste trabalho, irá ser tido em consideração o estabelecido pelo Programa do Governo, particularmente no que respeita ao alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos, embora obviamente sem ignorar a legislação ainda em vigor (Lei 46/86 - LBSE).

III.2.1. Características do Território Educativo

O território educativo é o espaço geográfico onde se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento integrado, contendo assim, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico. A característica principal do Território Educativo é garantir que os alunos que integram aquele espaço geográfico tenham assegurado o cumprimento da escolaridade

¹ Escola onde é ministrada a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico (EPE + EB1,2,3). Uma EBI pode ser constituída num único edifício ou num conjunto de edifícios fisicamente separados, mas cuja utilização (sob o ponto de vista de gestão pedagógica e de gestão dos recursos físicos) é feita de forma interdependente e complementar.

obrigatória através da existência de uma Escola Nuclear, que funciona como um centro de dinamização e apoio, tanto pedagógico como de instalações, das restantes escolas que o compõem.

O Território Educativo também pode ser encarado *“como o conjunto de unidades educativas que têm em vista o prosseguimento de acções, actividades ou projectos educativos de interesse comum que lhe permitam encontrar melhores soluções pedagógicas, administrativas e financeiras”*.

Para efeitos de delimitação dos Territórios Educativos foram consideradas como fundamentais as seguintes características:

- a) Conter população a escolarizar que, segundo os critérios de dimensionamento da rede pública de equipamento escolar, justifique a existência de instalações escolares de educação pré-escolar, dos ciclos do ensino básico e do ensino secundário;
- b) Conter instalações escolares públicas destinadas à educação pré-escolar, ao ensino básico e ensino secundário, com capacidades suficientes face à respectiva população a escolarizar;
- c) Conter uma escola que, pelas suas características físicas, possa desempenhar as funções de Escola Nuclear;
- d) Nas zonas urbanas densamente habitadas, ter uma dimensão compatível com a distância que se considere aceitável os alunos de cada grupo etário percorrerem a pé, nas suas deslocações diárias entre a casa e a escola. Nas zonas menos urbanas, existir um sistema de transporte escolar que permita uma fácil (sobretudo a nível de tempo de percurso) ligação casa-escola;
- e) Não ser atravessada por barreiras físicas que dificultem ou tornem inseguras as deslocações pedonais de acesso às escolas. Estas barreiras físicas são fundamentalmente:
 - a rede viária principal;
 - a rede ferroviária de superfície,

- situações topográficas que dificultem as deslocações pedonais (por exemplo declives muito acentuados ou vales muito marcados),
 - grandes áreas de usos não habitacionais ou de atravessamento inseguro (por exemplo instalações industriais);
- f) Coincidir, sempre que possível, com os limites administrativos das freguesias.

III.2.2. Metodologia de Delimitação dos Territórios Educativos

A metodologia a utilizar para a delimitação dos Territórios Educativos desenvolve-se em dois níveis.

Num primeiro nível, a análise é efectuada à escala do concelho, tendo como aspectos mais relevantes o ordenamento do território, a rede viária principal, o relevo e os limites administrativos das freguesias, bem como as projecções da procura de ensino.

Num segundo nível, cada território educativo é estudado a uma escala maior, para testar a sua funcionalidade face a aspectos mais pormenorizados, como por exemplo, a sua população por escalão etário, as características físicas e equipamentos das escolas candidatas a Escola Nuclear, a localização das restantes escolas, a existência de barreiras físicas não detectadas à escala do concelho, etc.

III.2.2.1. Ordenamento do Território

Relativamente ao ordenamento do território, atendeu-se aos Planos Municipais de Ordenamento do Território, nomeadamente o Plano Director Municipal (P.D.M.).

O P.D.M. classifica o espaço urbano em categorias de uso de solo (isto é, espaços onde um dado uso de solo deverá ser dominante) e define, para cada uma delas, as regras de ocupação, uso e transformação do solo.

As categorias de uso do solo identificadas no Regulamento do P.D.M. permitem perceber onde se localizam os usos de solo determinantes para a delimitação dos territórios educativos, especialmente as zonas de concentração da habitação, as localizações preferenciais para os equipamentos escolares ou as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Importa ainda que o planeamento da rede escolar e a delimitação dos Territórios Educativos na qual aquele se apoia estejam articulados com os vectores estratégicos de desenvolvimento do concelho e constituam um dos elementos de suporte dessas estratégias.

III.2.2.2. Limites Administrativos das Freguesias

Na elaboração da Carta Educativa não pode ser ignorada a importância das freguesias, tanto ao nível do planeamento como ao nível da gestão da rede de infra-estruturas (a freguesia é a menor divisão administrativa territorial).

Neste sentido, é conveniente que um território educativo corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a uma parte de uma única freguesia.

Tendo em conta que cada território educativo se deve articular em torno de uma Escola Nuclear e deve conter população a escolarizar que justifique a existência de instalações escolares, é possível identificar as freguesias onde a população a escolarizar é insuficiente para constituir um território educativo, as que podem corresponder a um único território educativo e aquelas que deverão ser divididas em vários territórios educativos.

Um indicador da necessidade de agregação ou de divisão das freguesias é a relação entre o número de jovens com idades até 18 anos residentes na freguesia e o número de alunos aceitável para uma escola nuclear.

III.2.3. Gestão Educativa

Para além dos aspectos referentes às infra-estruturas, a gestão da rede escolar tem uma vertente de carácter pedagógico/administrativo que convém acautelar aquando da constituição dos territórios educativos.

O Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio veio criar o conceito de Agrupamento Escolar, propiciando assim a articulação do funcionamento da rede educativa. A constituição destes Agrupamentos Escolares, visou permitir a implementação do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário. Existe uma grande liberdade na forma de constituição desses agrupamentos de natureza vertical, os quais integram

níveis complementares de ensino. Deste modo, o funcionamento da rede será facilitado se os agrupamentos de escolas coincidirem com os territórios educativos, permitindo que os alunos completem a escolaridade obrigatória em escolas localizadas na sua área de influência.

No concelho de Valpaços existem quatro agrupamentos escolares: Lebução, Carrazedo de Montenegro, Valpaços e Vilarandelo. O primeiro é composto por 1 jardim de infância e 4 escolas do 1º ciclo, sendo o ensino correspondente ao 2º ciclo e 3º ciclo garantido pela escola nuclear EB23 de Lebução. O agrupamento de Carrazedo de Montenegro tem como unidade nuclear a escola EB23 José dos Anjos e ainda 4 e 25 estabelecimentos com oferta de pré-escolar e 1º ciclo, respectivamente. Por seu turno, o agrupamento de Valpaços inclui 10 jardins de infância e 19 escolas do 1º ciclo e a EB23 Júlio do Carvalhal. Para finalizar, o agrupamento escolar de Vilarandelo possui 5 jardins de infância e 15 estabelecimentos do 1º ciclo, sendo o 2º e 3º ciclos assegurados pela EB23 Prof. José Ribeirinha Machado. Importa ainda referir que a única escola que lecciona o ensino secundário, ES/3 de Valpaços, não pertence a qualquer agrupamento escolar, apesar de nela também ser leccionado o 3º ciclo do ensino básico.

III.2.4. Delimitação dos Territórios Educativos

Tendo em conta a análise aprofundada ao concelho de Valpaços, a nível de ordenamento do território, rede viária principal, relevo e limites administrativos, bem como a nível do parque escolar e das projecções da procura de ensino, considera-se apropriado definir quatro Territórios Educativos:

- Território Educativo de Lebução que abrange as freguesias de Bouçoães, Fiães, Lebução, parte da freguesia de Santa Valha, Nozelos, Alvarelhos, Tinhela e que terá como escola nuclear a EBI/JI de Lebução;
- Território Educativo de Vilarandelo que abrange as freguesias de Barreiros, Ervões, Sonim, parte das freguesias de Santa Valha e Friões, Vilarandelo e que terá como escola nuclear a EBI/JI Prof. José Ribeirinha Machado;
- Território Educativo de Carrazedo de Montenegro que abrange as freguesias de Carrazedo de Montenegro, Curros, parte da freguesia de Friões, Padrela e

Tazém, Santa Maria de Émeres, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, Serapicos e que terá como escola nuclear a EBI/JI José dos Anjos;

- Território Educativo de Valpaços que abrange as freguesias de Argeriz, Fornos do Pinhal, Poçacos, Rio Torto, Sanfins, Valpaços, Vassal, Água Revês e Castro, Canaveses, São Pedro de Veiga de Lila, Vales, Veiga de Lila e que terá como escola nuclear a EB23 Júlio do Carvalhal;

Estas quatro escolas nucleares terão de assegurar a cobertura de toda a procura de 2º e 3º ciclos (do 5º ao 9º ano de escolaridade) gerada na região definida pela sua irradiação.

III.3. Projecções da Procura de Ensino para 2013

Reproduzem-se no Quadro III.1 as projecções da procura de ensino para 2013, desde o Pré-escolar até ao Secundário, por freguesia. Os valores da procura apresentados neste quadro consideram uma **taxa de cobertura de 100%** da procura para todos os níveis de ensino.

Quadro III. 1 – Projecções da procura de ensino (2013), por freguesia

Procura de Ensino em 2013	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Concelho de Valpaços	400	707	356	571	402
F: Água Revés e Castro	2	12	4	8	8
F: Alvarelhos	0	1	1	3	3
F: Algeriz	13	26	14	20	14
F: Barreiros	0	3	2	4	5
F: Bouçoães	9	23	8	5	2
F: Canaveses	6	9	6	11	11
F: Carrazedo de Montenegro	28	61	34	49	39
F: Curros	4	10	3	8	8
F: Ervões	7	22	6	10	6
F: Fiães	5	4	8	4	4
F: Fornos do Pinhal	4	10	5	12	13
F: Friões	6	17	5	12	10
F: Lebução	13	41	13	25	15
F: Nozelos	0	0	0	1	1
F: Padrela e Tazém	11	17	5	10	10
F: Possacos	26	30	13	15	12
F: Rio Torto	9	4	3	7	8
F: Sanfins	3	11	2	3	3
F: Sta. Maria de Emeres	16	19	7	16	15
F: Sta. Valha	6	9	4	5	4
F: Santiago da Ribeira de Alhariz	17	21	8	15	11
F: São João da Corveira	15	26	6	12	8
F: São Pedro de Veiga de Lila	11	6	4	11	4
F: Serapicos	6	5	5	11	6
F: Sonim	6	6	2	8	8
F: Tinhela	2	4	3	3	2
F: Vales	1	5	3	6	1
F: Valpaços	148	231	154	236	147
F: Vassal	5	13	3	7	5
F: Veiga de Lila	3	23	9	7	3
F: Vilarandelo	20	38	16	29	15

Pretende-se desta forma, dar cobertura integral à procura de todos os níveis de ensino, desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário gerada pela população residente no concelho.

Sublinhe-se que as projecções apresentadas para o ano de 2013 assentam nomeadamente nos seguintes pressupostos:

-
- Escolaridade obrigatória de 12 anos (em 2013), prevista no Programa do XVII Governo Constitucional;
 - Ausência de abandono escolar;
 - Manutenção dos níveis de retenção verificados em anos recentes, com implicação nas proporções apuradas de alunos em idade própria (e fora destas idades) de frequência de cada ciclo de ensino.

III.4. Planeamento da Rede Escolar

III.4.1. Capacidade dos Equipamentos Escolares Existentes e já Programados

A capacidade (em número de alunos/crianças) dos equipamentos escolares é estimada pelo produto da capacidade em turmas de cada instalação (dados fornecidos pelos inquéritos realizados às escolas) pelo número de alunos/crianças recomendável por turma.

Deste modo, para o Concelho de Valpaços a capacidade em número de crianças dos equipamentos de Educação Pré-escolar adopta uma capacidade máxima de 20 crianças por sala de actividades, valor estabelecido face à capacidade actual das salas destes equipamentos.

No caso do 1º Ciclo do Ensino Básico, este valor foi fixado numa capacidade recomendável de 24 alunos por sala de aula, salvo quando expressamente referido pelo estabelecimento que a capacidade por sala é inferior a este valor.

Para o 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o Secundário, o processo de cálculo da capacidade dos equipamentos é semelhante, isto é, a capacidade por turma recomendável é de 24 alunos por turma. No entanto é de referir que a capacidade máxima por turma indicada pelo Ministério da Educação é de 28 alunos por sala.

Deste modo, obtêm-se as capacidades apresentadas no Quadro III.2a) e Quadro III.2b), no qual se contemplam, na situação futura as referidas alterações propostas a curto/médio e médio/longo prazo, respectivamente.

**Quadro III. 3 b) – Capacidades actuais e futuras dos estabelecimentos de ensino
(médio/longo prazo)**

Território Educativo	Núcleo	Código DAPP	Nome do Estabelecimento	Freguesia	CAPACIDADE ACTUAL										CAPACIDADE FUTURA PROGRAMADA												
					Capacidade em Turmas					Capacidade em alunos					Capacidade em Turmas					Capacidade em alunos							
					Pré- escolar	1ª Ciclo	2ª Ciclo	3ª Ciclo	Sec.	Pré- escolar	1ª Ciclo	2ª Ciclo	3ª Ciclo	Sec.	Pré- escolar	1ª Ciclo	2ª Ciclo	3ª Ciclo	Sec.	Pré- escolar	1ª Ciclo	2ª Ciclo	3ª Ciclo	Sec.			
Valpaços	Valpaços	1712083	Nova EB1/JI	Valpaços ou Poçacos?													7	7					140	168			
		1712576	EB1 de Lilela	Rio Torto		1						15					0	0					0	0			
		1712761	EB1 de Rio Torto	Rio Torto		1				10		20					0	0					0	0			
		1712751	EB1 de Santfins	Santfins		1					15					0	0					0	0				
		1712933	Jl de Santfins		2					30						0	0					0	0				
		1712010	EB 1 de Valpaços			12					192					12						192					
		1712294	EB1 de Lagoas	Valpaços		1					15					0	0					0	0				
		1712473	Misericórdia de Valpaços		3					60						3						60					
		1712544	EB1 de Vale de Casas			1					15					0	0					0	0				
		1712630	Jl de Valpaços			4					80					0	0					0	0				
		1712515	EB1 de Vassal	Vassal		2					36					0	0					0	0				
		1712586	Jl de Vassal		1						18					0	0					0	0				
		1712141	EB1 de Água Revés	Água Revés e Crasto		1					15	15				0	0					0	0				
		1712420	Jl de Água Revés		1	1					15	24				0	0					0	0				
		1712958	EB1 de Crasto			1					24					0	0					0	0				
		1712763	EB1 de Poçacos	Poçacos		4	4				80	96				0	0					0	0				
		1712695	Jl de Poçacos			4					80					0	0					0	0				
	1712210	EB1 de Valverde	Valpaços		1					24					0	0					0	0					
	1712432	Jl de Valverde		1						15					0	0					0	0					
	1712857	EB1 de Fornos do Pinhal	Fornos do Pinhal		2	1				20					0	0					0	0					
	1712852	Jl de Fornos do Pinhal			2				30						0	0					0	0					
	1712895	EB1 de Argeniz nº2 Ribas	Argeriz		1					15					0	0					0	0					
	1712886	EB1 de Argeniz nº1			1					15					0	0					0	0					
	1712001	EB1 de Midões			1					24					0	0					0	0					
	1712051	Jl de Argeriz			1					20					0	0					0	0					
	Veiga do Lila	Veiga do Lila	1712046	Nova EB1/JI Veiga do Lila	Veiga de Lila		1				15					2	2					40	48				
			1712042	Jl de Veiga de Lila		1					15					0	0					0	0				
			1712124	EB1 de Fonte Mercô	Água Revés e Crasto		1				15					0	0					0	0				
			1712412	EB1 de Cadouço	Canaveses		1				20					0	0					0	0				
			1712000	EB1 de Canaveses		1					20					0	0					0	0				
			1712447	EB1 de Deimões	São Pedro de Veiga de Lila		1				20					0	0					0	0				
			1712025	EB1 de S. Pedro		1					20					0	0					0	0				
1712253			EB1 de Vales	Vales		1				15					0	0					0	0					
1712983			EB1 de Zafraes			2				44					0	0					0	0					
1712744			E Secundária com 3º C de Valpaços	Valpaços				10	24				240	576				10	24			240	576				
1712955			EB 2,3 C Júlio do Carvalho				9	8				216	192					10	7			240	168				
Lebução			Lebução	1712330	EB1 de Bouçoães	Bouçoães		1				20					0	0					0	0			
				1712280	EB1 de Vilarão			1				15					0	0					0	0			
				1712621	EB1 de Pardelinha	Santa Valha		1				20					0	0					0	0			
				1712153	EB1 de Alvarelhos	Alvarelhos		1				24					0	0					0	0			
	1712308	EB1 de Agondela		Tinhela		1				15					0	0					0	0					
	1712674	EB1 de Tinhela				1				18					0	0					0	0					
	1712775	Jl de Lebução		Lebução		4				80					0	0					0	0					
	1712735	EB1/JI de Lebução					4	6				96	144			2	4	2	2			40	96	48	48		
Vilarandelo	Vilarandelo	1712711	Jl S. Francisco d' Assis da Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo		2				40					2						40						
		1712485	EB1 de Mosteiro de Cima	Friões		1				15					0	0					0	0					
		1712290	EB1 de Barreiros	Barreiros		1				20					0	0					0	0					
		1712188	Jl de Barreiros		1					15					0	0					0	0					
		1712282	EB1 de Santa Valha	Santa Valha		1				15					0	0					0	0					
		1712663	Jl de Santa Valha		1					20					0	0					0	0					
		1712079	EB1 de Sonim	Sonim		2	2			30					0	0					0	0					
		1712926	Jl de Sonim			2	1			30	20				0	0					0	0					
		1712780	EB1 de Sá		1					20					0	0					0	0					
		1712920	Jl de Sá	Ervoes		1				20					0	0					0	0					
		1712712	EB1 de Ervoes			2				40					0	0					0	0					
		1712632	EB1 de Valongo			1				15					0	0					0	0					
Carrizado de Montenegro	Carrizado de Montenegro	1712467	EB1/JI Prof. José Ribeiro Machado	Vilarandelo			4	7			96	168			2	4	2	3			40	96	48	72			
		1712456	EB1 de Argemil			1				10					0	0					0	0					
		1712225	EB1 de Aventura			2				40					0	0					0	0					
		1712311	EB1 de C. de Montenegro			4				96					0	0					0	0					
		1712058	EB1 de Cubo			1				15					0	0					0	0					
		1712328	EB1 de Silva	Carrizado de Montenegro		1				12					0	0					0	0					
		1712194	Jl da Sta Casa da Misericórdia de Valpaços-Centro Social de Carrizado Montenegro		1					20					1						20						
		1712427	EB1 de Cabanas	Curros		1				15					0	0					0	0					
		1712817	EB1 de Curros			1				15					0	0					0	0					
		1712962	EB1 de Frutoso			1				15					0	0					0	0					
		1712379	EB1 de Padrela	Padrela e Tazém		1				12					0	0					0	0					
		1712992	EB1 de Tazém			1				15					0	0					0	0					
		1712766	Jl de Tazém		1					15					0	0					0	0					
		1712114	EB1 de S. João da Corveira			1	2			48					0	0					0	0					
		1712747	EB1 de Nozedo	São João da Corveira		1				15					0	0					0	0					
	1712070	EB1 de Rio Bom			1				15					0	0					0	0						
	1712247	EB1 de Sobrado			1				10					0	0					0	0						
	1712023	EB1 de Vilarinho			1				15					0	0					0	0						
	1712864	EB1 de Avelada			1				14					0	0					0	0						
	1712111	EB1 de Serapicos nº 1	Serapicos		1				15					0	0					0	0						
	1712239	EB1 de Serapicos nº 2 (Corveira)			1				15					0	0					0	0						
	1712767	EB1 de Rendufe	Santa Maria de Emeres		1				20					0	0					0	0						
	1712637	EB1 de Sta. Mª de Emeres			1				20					0	0					0	0						
	1712191	Jl de Sta. Mª de Emeres			2				30					0	0					0	0						
	1712529	EB1 de Santiago	Santiago da Ribeira de Alhariz		1																						

No Quadro III.4 apresenta-se uma síntese destas capacidades, por freguesia e nível de ensino, na qual as repartições das capacidades da ES/3 e das EB23 entre oferta de 2º, de 3º ciclo e secundário reflecte a afectação verificada em 2003/04.

Quadro III. 4 – Capacidade actual por freguesia e por ciclo²

	Pré-escolar	Básico			Secundário
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	
C: Valpaços	628	1608	600	1032	576
F: Água Revés e Castro	15	54	0	0	0
F: Alvarelos	0	24	0	0	0
F: Algeriz	20	54	0	0	0
F: Barreiros	15	20	0	0	0
F: Bouçoães	0	35	0	0	0
F: Canaveses	0	40	0	0	0
F: Carrazedo de Montenegro	20	173	192	288	0
F: Curros	0	30	0	0	0
F: Ervões	20	75	0	0	0
F: Fiães	0	0	0	0	0
F: Fornos do Pinhal	30	20	0	0	0
F: Friões	0	114	0	0	0
F: Lebução	80	0	96	144	0
F: Nozelos	0	0	0	0	0
F: Padrela e Tazém	0	42	0	0	0
F: Possacos	80	96	0	0	0
F: Rio Torto	10	35	0	0	0
F: Sanfins	30	15	0	0	0
F: Sta. Maria de Emeres	30	40	0	0	0
F: Sta. Valha	20	35	0	0	0
F: Santiago da Ribeira de Alhariz	0	100	0	0	0
F: São João da Corveira	0	103	0	0	0
F: São Pedro de Veiga de Lila	0	40	0	0	0
F: Serapicos	0	44	0	0	0
F: Sonim	30	30	0	0	0
F: Tinhela	0	33	0	0	0
F: Vales	0	59	0	0	0
F: Valpaços	155	246	216	432	576
F: Vassal	18	36	0	0	0
F: Veiga de Lila	15	15	0	0	0
F: Vilarandelo	40	0	96	168	0

Fonte: Inquéritos realizados às escolas

² Actualmente o JI de Sanfins encontra-se suspenso.

III.4.2. Balanço Prospectivo – Rede Actual

Nesta secção faz-se uma análise prospectiva (para o horizonte de 2013) centrada em balanços de oferta-procura de ensino. Este balanço assenta, por um lado, nas projecções da procura de ensino apresentadas na secção III.3 do presente relatório e, por outro lado, nas capacidades dos equipamentos existentes. Este balanço prospectivo permite caracterizar a situação actual da rede escolar do Concelho de Valpaços, servindo de ponto de partida para a reconfiguração da rede escolar que se apresentará mais adiante.

Como resultado deste balanço prospectivo que caracteriza a situação actual, identificam-se as debilidades da rede escolar actual face à procura projectada para 2013 que permitem esboçar propostas de reconfiguração da rede tendo em vista a superação dos desequilíbrios identificados.

Neste balanço prospectivo, admitiram-se as seguintes hipóteses de trabalho:

- Uma cobertura total da procura de ensino nos seus diversos níveis pela rede escolar do concelho, considerando todas as escolas existentes, independentemente da sua natureza (públicas e privadas).
- Os actuais estabelecimentos não integrados na rede pública do Ministério da Educação (IPSS, particulares, cooperativos, etc.) manterão em 2013 a oferta e capacidades actualmente existentes.
- Os restantes estabelecimentos da rede pública do M.E. manterão as suas tipologias e capacidades actuais (no caso da Capacidade Actual indicada).

O balanço Oferta-Procura apresentado no Quadro III.5 é obtido pela diferença entre a Capacidade Actual e a Procura de Ensino em 2013 (valores em número de alunos).

Da análise deste balanço, centrada na rede actual, resultam as seguintes conclusões principais:

- No Pré-escolar, verifica-se um excesso de oferta a nível do concelho de 228 lugares, sendo no entanto de referir que treze das trinta e uma freguesias de Valpaços apresentam um saldo negativo/nulo, dada a ausência de oferta deste tipo naquelas freguesias;

Quadro III. 5 - Balanço Oferta-Procure por ciclo para a Rede Actual³

CENÁRIO ACTUAL	Pré-escolar	Básico			Secundário
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	
Oferta - Procura em 2013					
C: Valpaços	228	901	244	461	174
F: Água Revés e Castro	13	42	-4	-8	-8
F: Alvarelhos	0	23	-1	-3	-3
F: Algeriz	7	28	-14	-20	-14
F: Barreiros	15	17	-2	-4	-5
F: Bouçoães	-9	12	-8	-5	-2
F: Canaveses	-6	31	-6	-11	-11
F: Carrazedo de Montenegro	-8	112	158	239	-39
F: Curros	-4	20	-3	-8	-8
F: Ervões	13	53	-6	-10	-6
F: Fiães	-5	-4	-8	-4	-4
F: Fornos do Pinhal	26	10	-5	-12	-13
F: Friões	-6	97	-5	-12	-10
F: Lebução	67	-41	83	119	-15
F: Nozelos	0	0	0	-1	-1
F: Padrela e Tazém	-11	25	-5	-10	-10
F: Possacos	54	66	-13	-15	-12
F: Rio Torto	1	31	-3	-7	-8
F: Sanfins	27	4	-2	-3	-3
F: Sta. Maria de Emeres	14	21	-7	-16	-15
F: Sta. Valha	14	26	-4	-5	-4
F: Santiago da Ribeira de Alha	-17	79	-8	-15	-11
F: São João da Corveira	-15	77	-6	-12	-8
F: São Pedro de Veiga de Lila	-11	34	-4	-11	-4
F: Serapicos	-6	39	-5	-11	-6
F: Sonim	24	24	-2	-8	-8
F: Tinhela	-2	29	-3	-3	-2
F: Vales	-1	54	-3	-6	-1
F: Valpaços	7	15	62	196	429
F: Vassal	13	23	-3	-7	-5
F: Veiga de Lila	12	-8	-9	-7	-3
F: Vilarandelo	20	-38	80	139	-15

- No 1º ciclo do Ensino Básico, o excesso de oferta no concelho é muito elevado (901 lugares) existindo no entanto quatro freguesias do concelho que não possuem qualquer tipo de oferta deste nível de ensino;
- No conjunto dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, verifica-se que a oferta cobre a totalidade da procura, havendo um excesso de 244 lugares no 2º Ciclo e 461 lugares no 3º Ciclo. De salientar que existe oferta destes níveis de ensino na sede do Concelho e nas freguesias de Lebução, Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro, verificando-se portanto um elevado excesso de oferta nestas freguesias, que servem todo o Concelho de Valpaços.
- A oferta ao nível do Ensino Secundário é garantida pela ES/3 de Valpaços constatando-se um excesso de capacidade de 174 lugares relativamente à procura estimada para 2013 deste nível de ensino no Concelho.

³ Actualmente o JI de Sanfins encontra-se suspenso.

III.4.3. Configuração da Rede Escolar

O balanço prospectivo apresentado na secção anterior mostra um claro excesso de oferta ao nível do Ensino Básico, particularmente no que diz respeito ao 1º Ciclo, como resultado das dinâmicas demográficas verificadas e concomitante rarefacção da procura de ensino. Acresce que, como indicado no diagnóstico apresentado no relatório da Fase I, a maioria dos actuais Jardins de Infância e escolas de 1º ciclo são tipicamente de muito pequena dimensão e estão mal dotadas de infraestruturas de apoio e equipamentos, para além de serem construções antigas e com algumas deficiências ao nível do estado de conservação. Deste modo, julga-se que a solução mais adequada a longo prazo (e que corresponde à orientação que vem sendo seguida pela Câmara Municipal de Valpaços e pela DREN) para o Concelho é a concentração dessa oferta.

Esta concentração da oferta do 1º Ciclo, para além de argumentos de racionalização da utilização de recursos educativos, insere-se numa estratégia de superação da marginalização e isolamento de alunos e professores das escolas das freguesias mais rurais do concelho, de criação de condições propícias ao desenvolvimento integral das crianças e à elevação dos processos pedagógicos e da aprendizagem.

O dimensionamento da oferta pré-escolar pública está dependente de opções políticas relativamente à complementaridade da oferta privada (das IPSS) já hoje implantada na freguesia de Valpaços.

III.4.3.1 A curto/médio prazo

O reordenamento da rede escolar, com particular incidência no 1º ciclo, passa pela requalificação da oferta de ensino à luz dos objectivos, princípios orientadores e critérios enunciados no capítulo III.1, com concentração da oferta em pólos qualificados e desactivação das escolas com um número reduzido de alunos e que, simultaneamente, dispõem de instalações de menores dimensões, mal equipadas e com deficiências do estado de conservação. Ainda assim, no curto prazo e numa perspectiva de transição, prevê-se a manutenção de alguns estabelecimentos que não proporcionarão condições ideais de funcionamento, quer em termos infraestruturais e de equipamentos (ainda que com beneficiação das instalações e equipamentos), quer de carácter pedagógico nomeadamente por não se poder evitar a criação de turmas agregadas. A manutenção de alguns destes estabelecimentos fundamenta-se nos

propósitos da CMV de, por um lado, evitar contribuir com a desactivação das mesmas para acentuar as perdas populacionais nas zonas rurais do concelho e, por outro, proporcionar uma oferta de maior proximidade que evite a deslocação das crianças mais jovens.

A integração do 1º ciclo em algumas EB23 (e, portanto, a sua conversão em Escola Básica Integrada) contemplada neste plano deve ser alvo de análise conjunta pela DREN e CMV, nomeadamente nos aspectos técnico-funcionais e pedagógicos. Adicionalmente, o facto de o 1º ciclo exigir salas dedicadas, o que obviamente prejudica a rotação de turmas adoptada nos 2º e 3º ciclos, é susceptível de diminuir a capacidade nominal da escola (em número de turmas), eventualidade que não foi contemplada nas análises agora realizadas em que se admitiu que se manteria a capacidade nominal actual.

As alterações de tipologia e funcionamento dos equipamentos, a curto/médio prazo relativamente à situação actual, são as que se seguem:

- a) No Território Educativo de Valpaços:
 - a1) Encerramento dos estabelecimentos públicos com oferta de 1º Ciclo à excepção da EB1 de Valpaços, EB1 de Poçacos, EB1 de Valverde, EB1 de Fornos do Pinhal e EB1 de Argeriz nº1;
 - a2) Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 2+2 turmas) a localizar na freguesia de Veiga de Lila;
- b) No Território Educativo de Lebução:
 - b1) A EB 23 de Lebução passa a oferecer também 1º Ciclo, convertendo-se numa Escola Básica Integrada. A oferta foi distribuída por 4 turmas de 1º Ciclo, 3 turmas de 2º Ciclo e 3 turmas de 3º Ciclo;
 - b2) Desactivação de todos os estabelecimentos com oferta de 1º ciclo actualmente existentes;
- c) No Território Educativo de Vilarandelo:
 - c1) A EB 23 Prof. José Ribeirinha Machado passa a oferecer também 1º Ciclo convertendo-se numa Escola Básica Integrada. A oferta foi distribuída por 4 turmas de 1º Ciclo, 3 turmas de 2º Ciclo e 4 turmas de 3º Ciclo;

- c2) Desactivação de todos os estabelecimentos com oferta de 1º ciclo actualmente existentes;
- d) No Território Educativo de Carrazedo de Montenegro:
- d1) A EB 23 José dos Anjos passa a oferecer também Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo convertendo-se numa Escola Básica Integrada com Jardim de Infância. A oferta foi distribuída por 3 salas de Jardim de Infância, 6 turmas de 1º Ciclo, 4 de 2º Ciclo e 7 de 3º Ciclo;
- d2) Desactivação de todos os estabelecimentos com oferta de 1º ciclo actualmente existentes com excepção da EB1 de Santa Maria de Émeres, EB1 de Santiago e EB1 de Ferrugende.

Ao nível do Pré-escolar é proposta a manutenção de todos os jardins de infância da rede pública actuais, numa perspectiva de oferta de proximidade, de forma a evitar tempos de deslocação excessivos das crianças de mais tenra idade do Concelho⁴.

Com estas propostas de actuação, a rede escolar do concelho seria constituída a curto/médio prazo pelos equipamentos constantes do Quadro III.3a).

No Quadro III.6 apresenta-se a lista completa das escolas que integram a curto/médio prazo a rede escolar proposta bem como as capacidades por ciclo (em turmas e alunos).

Nos Quadros III.7 e III.8 apresenta-se o balanço prospectivo de oferta - procura (para 2013) por núcleo e por território educativo, a curto/médio prazo.

Da análise destes balanços, centrados na rede proposta a curto/médio prazo, resultam as seguintes conclusões principais:

- No Pré-escolar, continua a verificar-se um excesso de oferta na maioria dos núcleos definidos, atingindo a nível do concelho o valor de 328 lugares;
- No 1º ciclo do Ensino Básico, embora o excesso de oferta no concelho se reduza para 84 lugares, existem no entanto quatro núcleos com défice de lugares, apresentando o núcleo de Valpaços o valor mais elevado (38 lugares em falta de oferta de 1º ciclo);

⁴ Actualmente o Jardim de Infância de Sanfins encontra-se suspenso.

- No conjunto dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, a oferta cobre a totalidade da procura, continuando a verificar-se um excesso, embora mais reduzido, de 126 lugares no 2º Ciclo e 176 lugares no 3º Ciclo.

Quadro III. 6 – Rede escolar proposta a curto/médio prazo⁵

Território Educativo	Núcleo	Código DAPP	Nome do Estabelecimento	Freguesia	Capacidade em Turmas					Capacidade em alunos					
					Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	
Valpaços	Valpaços	1712576	Jl de Rio Torto	Rio Torto	1						10				
		1712933	Jl de Sanfins	Sanfins	2						30				
		1712010	EB 1 de Valpaços	Valpaços			12					192			
		1712473	Jl da Sta Casa da Misericórdia de Valpaços								60				
		1712630	Jl de Valpaços								80				
		1712586	Jl de Vassal		Vassal	1						18			
	1712420	Jl de Água Revés	Água Revés e Crasto	1						15					
	Poçacos	1712763	EB1 de Poçacos	Poçacos		4						96			
		1712695	Jl de Poçacos			4						80			
	Valverde	1712210	EB1 de Valverde	Valpaços		1						24			
		1712432	Jl de Valverde			1						15			
	Fornos do Pinhal	1712857	EB1 de Fornos do Pinhal	Fornos do Pinhal		1						20			
		1712852	Jl de Fornos do Pinhal			2						30			
	Veiga do Lila		Nova EB1/Jl Veiga do Lila	Veiga de Lila	2	2					40	48			
	Argeriz	1712886	EB1 de Argeriz nº1	Argeriz		1						15			
1712051		Jl de Argeriz			1						20				
		1712744	E Secundária com 3º C de Valpaços	Valpaços			10	24					240	576	
		1712955	EB 2,3 C Júlio do Carvalho				10	7				240	168		
Lebução	Lebução	1712775	Jl de Lebução	Lebução	4						80				
		1712735	EBI de Lebução			4	3	3				96	72	72	
Vilarandelo	Vilarandelo	1712711	Jl S. Francisco d' Assis da Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo	2						40				
		1712188	Jl de Barreiros	Barreiros	1						15				
		1712663	Jl de Santa Valha	Santa Valha	1						20				
		1712382	Jl de Sonim	Sonim	2						30				
		1712920	Jl de Sá	Ervões	1						20				
		1712467	EBI Prof. José Ribeirinha Machado	Vilarandelo		4	3	4			96	72	96		
Carrizado de Montenegro	Carrizado de Montenegro	1712194	Jl da Sta Casa da Misericórdia de Valpaços-Centro Social de Carrizado Montenegro	Carrizado de Montenegro	1						20				
		1712766	Jl de Tazém	Padrela e Tazém	1						15				
	Santa Maria de Émeres	1712637	EB1 de Sta. Mª de Émeres	Santa Maria de Émeres		1						20			
		1712191	Jl de Sta. Mª. de Émeres			2						30			
	Santiago da Ribeira de Alhariz	1712529	EB1 de Santiago	Santiago da Ribeira de Alhariz		1					15				
	Ferrugende	1712326	EB1 de Ferrugende	Friões		1						24			
1712854		EBI/Jl José dos Anjos	Carrizado de Montenegro	3	6	4	7			60	144	96	168		

Na Carta III.1a) são representadas as propostas de reconfiguração da Rede de Equipamentos Escolares, a curto/médio prazo.

⁵ Actualmente o Jl de Sanfins encontra-se suspenso.

Quadro III. 7 – Balanço oferta-procura para 2013 por ciclo e por núcleo

Território Educativo	Núcleo	Freguesias	Procura em 2013			Oferta a curto prazo			Balanço Oferta - Procura		
			Pré-escolar	1º Ciclo	Total	Pré-escolar	1º Ciclo	Total	Pré-escolar	1º Ciclo	Total
Valpaços	Valpaços	Rio Torto	142	230	372	213	192	405	71	-38	33
		Sanfins									
		Valpaços									
		Vassal									
		Água Revês e Crasto									
	Poçacos	Poçacos	26	30	56	80	96	176	54	66	120
	Valverde	Valpaços	24	37	61	15	24	39	-9	-13	-22
	Fornos do Pinhal	Fornos do Pinhal	4	10	14	30	20	50	26	10	36
	Veiga do Lila	Veiga de Lila	22	47	69	40	48	88	18	1	19
		Água Revês e Crasto									
Canaveses											
São Pedro de Veiga de Lila											
Vales											
Argeriz	Argeriz	13	26	39	20	15	35	7	-11	-4	
Lebução	Lebução	Bouçoães	31	75	106	80	97	177	49	22	71
		Santa Valha									
		Fiães									
		Alvarelhos									
		Lebução									
		Tinhela									
Vilarandelo	Vilarandelo	Vilarandelo	38	38	76	125	96	221	87	58	145
		Friões									
		Barreiros									
		Santa Valha									
		Sonim									
		Ervões									
Carrazedo de Montenegro	Carrazedo de Montenegro	Carrazedo de Montenegro	28	80	108	125	96	221	97	16	113
		Curros									
		Padrela e Tazém									
		São João da Corveira									
	Serapicos										
	Santa Maria de Émeres	Santa Maria de Émeres	16	19	35	30	20	50	14	1	15
Santiago da Ribeira de Alhariz	Santiago da Ribeira de Alhariz	17	21	38	0	15	15	-17	-6	-23	
Ferrugende	Friões	5	13	0	0	24	24	-5	11	6	

Quadro III. 8 – Balanço oferta - procura para 2013 por ciclo e Território Educativo

Território Educativo	Balanço Oferta - Procura					
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Total
Valpaços	167	15	20	65	347	614
Lebução	49	22	40	34	-23	122
Vilarandelo	89	16	42	40	-41	146
Carrazedo de Montenegro	23	31	24	37	-105	10
CONCELHO DE VALPAÇOS	328	84	126	176	178	892

Carta III.1a) – Rede de Equipamentos Escolares curto/médio prazo

III.4.3.1 A médio/longo prazo

As alterações de tipologia e funcionamento dos equipamentos, a médio/longo prazo relativamente à situação actual, são as que se seguem:

- a) No Território Educativo de Valpaços:
 - a1) Encerramento dos estabelecimentos públicos com oferta de 1º Ciclo à excepção da EB1 de Valpaços que deverá contudo ser alvo de obras de beneficiação;
 - a2) Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 7+7 turmas) a localizar na freguesia de Valpaços ou Poçacos⁶;
 - a3) Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 2+2 turmas) a localizar na freguesia de Veiga de Lila;
 - a4) Encerramento dos jardins de infância públicos actualmente existentes;
- b) No Território Educativo de Lebução:
 - b1) A EB 23 de Lebução passa a oferecer também Educação Pré-escolar e 1º Ciclo convertendo-se numa Escola Básica Integrada com Jardim de Infância. A oferta foi distribuída por 2 salas de actividades, 4 turmas de 1º Ciclo, 2 turmas de 2º Ciclo e 2 turmas de 3º Ciclo;
 - b2) Desactivação de todos os estabelecimentos públicos com oferta de pré-escolar e 1º ciclo actualmente existentes;
- c) No Território Educativo de Vilarandelo:
 - c1) A EB 23 Prof. José Ribeirinha Machado passa a oferecer também Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, convertendo-se numa Escola Básica Integrada com Jardim de Infância. A oferta foi distribuída por 2 salas de actividades, 4 turmas de 1º Ciclo, 2 turmas de 2º Ciclo e 3 turmas de 3º Ciclo;

⁶ O Município de Valpaços manifesta a intenção na aquisição do edifício do Colégio das Freiras, contíguo às instalações da actual EB2,3 de Valpaços, candidatando este edifício a Centro Escolar com oferta de pré-escolar e 1º ciclo.

- c2) Desactivação de todos os estabelecimentos com oferta de pré-escolar e 1º ciclo públicos actualmente existentes;
- d) No Território Educativo de Carrazedo de Montenegro:
- d1) A EB 23 José dos Anjos passa a oferecer também Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, convertendo-se numa Escola Básica Integrada com Jardim de Infância. A oferta foi distribuída por 4 salas de actividades, 7 turmas de 1º Ciclo, 3 turmas de 2º Ciclo e 6 turmas de 3º Ciclo;
- d2) Desactivação de todos os estabelecimentos com oferta de pré-escolar e 1º ciclo públicos actualmente existentes;

Com estas propostas de actuação, a rede escolar do concelho será constituída a médio/longo prazo pelos equipamentos constantes do Quadro III.3b).

No Quadro III.9 apresenta-se a lista completa das escolas que integram a médio/longo prazo a rede escolar proposta bem, como as capacidades por ciclo (em turmas e alunos).

Quadro III. 9 – Rede escolar proposta a médio/longo prazo⁷

Território Educativo	Núcleo	Código DAPP	Nome do Estabelecimento	Freguesia	CAPACIDADE FUTURA PROGRAMADA										
					Capacidade em Turmas					Capacidade em alunos					
					Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	
Valpaços	Valpaços		Nova EB1/JI	Valpaços ou Poçacos?	7	7					140	168			
		1712010	EB 1 de Valpaços	Valpaços		12						192			
		1712473	Ji da Sta Casa da Misericórdia de Valpaços		3					60					
	Veiga do Lila		Nova EB1/JI Veiga do Lila	Veiga de Lila	2	2					40	48			
		1712744	E Secundária com 3º C de Valpaços	Valpaços				10	24					240	576
		1712955	EB 2,3 C Júlio do Carvalhal				10	7				240	168		
Lebução	Lebução	1712735	EBI/JI de Lebução	Lebução	2	4	2	2			40	96	48	48	
Vilarandelo	Vilarandelo	1712711	Ji S. Francisco d' Assis da Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo	2						40				
		1712467	EBI/JI Prof. José Ribeirinha Machado	Vilarandelo	2	4	2	3			40	96	48	72	
Carrazedo de Montenegro	Carrazedo de Montenegro	1712194	Ji da Sta Casa da Misericórdia de Valpaços-Centro Social de Carrazedo Montenegro	Carrazedo de Montenegro	1						20				
		1712854	EBI/JI José dos Anjos	Carrazedo de Montenegro	4	7	3	6			80	168	72	144	

⁷ O Município de Valpaços manifesta a intenção na aquisição do edifício do Colégio das Freiras, contíguo às instalações da actual EB2,3 de Valpaços, candidatando este edifício a Centro Escolar com oferta de pré-escolar e 1º ciclo.

Nos Quadros III.10 e III.11 apresenta-se o balanço prospetivo de oferta – procura (para 2013) por núcleo e por território educativo, a médio/longo prazo.

Quadro III. 10 – Balanço oferta-procura para 2013 por ciclo e por núcleo

Território Educativo	Núcleo	Freguesias	Procura em 2013			Oferta a médio prazo			Balanço Oferta - Procura		
			Pré-escolar	1º Ciclo	Total	Pré-escolar	1º Ciclo	Total	Pré-escolar	1º Ciclo	Total
Valpaços	Valpaços	Rio Torto	209	333	542	200	360	560	-9	27	18
		Sanfins									
		Valpaços									
		Vassal									
		Água Revês e Crasto									
		Poçacos									
		Valpaços									
		Argeriz									
	Fornos do Pinhal										
	Veiga do Lila	Veiga de Lila	22	47	69	40	48	88	18	1	19
		Água Revês e Crasto									
		Canaveses									
		São Pedro de Veiga de Lila									
		Vales									
Lebução	Lebução	Bouçoães	31	75	106	40	97	137	9	22	31
		Santa Valha									
		Fiães									
		Alvarelhos									
		Lebução									
		Tinhela									
Vilarandelo	Vilarandelo	Vilarandelo	36	80	116	80	96	176	44	16	60
		Frões									
		Barreiros									
		Santa Valha									
		Sonim									
		Ervões									
Carrazedo de Montenegro	Carrazedo de Montenegro	Carrazedo de Montenegro	102	172	274	100	168	268	-2	-4	-6
		Curros									
		Padrela e Tazém									
		São João da Corveira									
		Serapicos									
		Santa Maria de Émeres									
		Santiago da Ribeira de Alberiz									
		Frões									

Da análise destes balanços, centrados na rede proposta a longo/ médio prazo, resultam as seguintes conclusões principais:

- No Pré-escolar, continua a verificar-se um excesso de oferta na maioria dos núcleos definidos, tendo-se no entanto reduzido, ao nível do concelho esse valor para 60 lugares. É de sublinhar que para a obtenção deste balanço contribuem os jardins de infância da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e de S. Francisco d'Assis da Casa do Povo de Vilarandelo, a inclusão da oferta

de pré-escolar nas três EB23 convertidas em EBI/JI bem como as duas novas Escolas Básicas do 1º Ciclo com Jardim de Infância a construir no núcleo de Valpaços e Veiga de Lila.;

Quadro III. 11 – Balanço oferta - procura para 2013 por ciclo e Território Educativo

Território Educativo	Balanço Oferta - Procura					
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Total
Valpaços	9	28	20	65	347	469
Lebução	9	22	16	10	-23	34
Vilarandelo	44	16	18	16	-41	53
Carrazedo de Montenegro	-2	-4	0	13	-105	-98
CONCELHO DE VALPAÇOS	60	62	54	104	178	458

- No 1º Ciclo diminui-se o grande excedente de oferta existente actualmente, com vista à obtenção do equilíbrio oferta-procura ao nível do concelho e apenas os núcleos de Valpaços e Carrazedo apresentam défice de 9 e 2 lugares, respectivamente. É de sublinhar que para a obtenção deste balanço contribuem as duas novas Escolas Básicas do 1º Ciclo com Jardim de Infância a construir no núcleo de Valpaços e Veiga de Lila.;
- No conjunto dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, a oferta cobre a totalidade da procura, reduzindo-se o excesso de oferta para 54 lugares no 2º Ciclo e 104 lugares no 3º Ciclo.

De referir que, com a concentração exclusiva da oferta de ensino nas freguesias de Valpaços, Veiga de Lila, Lebução, Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro os alunos terão que se deslocar para frequentar estes níveis de ensino. Deste modo, é indispensável a implementação de uma boa rede de transporte escolar e o reforço da Acção Social Escolar, nomeadamente no que respeita a serviço de refeições às crianças deslocadas.

Na Carta III.1b) são representadas as propostas de reconfiguração da Rede de Equipamentos Escolares, a médio/longo prazo.

Carta III.1b) – Rede de Equipamentos Escolares, médio/longo prazo

Tendo em vista o alargamento da escolaridade obrigatória, a necessidade acrescida de reforçar as ofertas de carácter vocacional/ profissionalizante e as enormes incertezas sobre a repartição futura da procura de ensino de nível secundário entre Cursos Gerais e outros tipos de opções (tecnológicos / vocacionais / profissionais), particularmente num concelho cuja oferta se limita a Cursos Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos (CSPOPE), optou-se por afectar toda a procura de secundário projectada para 2013 à escola pública existente (ES/3 de Valpaços), na qual importaria implantar a prazo uma oferta de Cursos Tecnológicos Predominantemente Orientados para a Vida Activa (CSPOVA) e/ou outras ofertas de carácter profissionalizante, ainda que limitada a opções de maior procura, colmatando uma lacuna já actualmente sentida e que será muito provavelmente agravada com o previsto alargamento da escolaridade obrigatória. A viabilidade desta possibilidade deverá ser cuidadosamente ponderada face a evoluções da procura de ensino por parte da população jovem do concelho que é altamente problemático prever nesta altura e à imperiosa necessidade de garantir a diversidade de ofertas educativas que vão ao encontro das necessidades e anseios das populações jovens do concelho de Valpaços.

De sublinhar, a este propósito, que as projecções da procura de secundário para 2013 atrás apresentadas assentam numa hipótese de manutenção dos níveis de retenção verificados em anos recentes, hipótese esta que encerra um elevado grau de optimismo, não sendo de excluir que, pelo menos numa fase inicial de implementação do alargamento da escolaridade obrigatória, os níveis de retenção subam de forma significativa, empolando portanto as projecções apresentadas.

III.5 - Programa de Intervenções

Através de fichas sintéticas, apresentam-se de seguida as acções que operacionalizam o planeamento desenvolvido no capítulo anterior. De referir que às estimativas de custos apresentadas acrescem os encargos correntes com a Acção Social Escolar e transporte de todas as crianças deslocadas.

ACÇÃO 1: Reordenamento da rede no Território Educativo de Valpaços

SUB-ACÇÃO 1.1: Reordenamento da rede de Pré-escolar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e beneficiação das instalações dos seguintes estabelecimentos, de modo a corrigir as deficiências apontadas no Relatório da Fase I e tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo:

- JI de Rio Torto
- JI de Sanfins
- JI de Valpaços
- JI de Vassal
- JI de Poçacos
- JI de Valverde
- JI de Fornos do Pinhal
- JI de Veiga de Lila
- JI de Água de Revês
- JI de Argeriz

Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 7+7 turmas) na freguesia de Valpaços ou Poçacos e de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 2+2 turmas) na freguesia de Veiga de Lila.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços (com co-financiamento através de Programas Comunitários).

SUB-ACÇÃO 1.2: Reordenamento da rede do 1º Ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e **requalificação** das instalações dos seguintes estabelecimentos:

- EB1 de Valpaços
- EB1 de Poçacos (tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo)
- EB1 de Valverde (tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo)
- EB1 de Fornos do Pinhal (tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo)
- EB1 de Argeriz nº1 (tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo)

Desactivação de todas as EB1 públicas existentes neste Território Educativo à excepção das referidas anteriormente.

Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 7+7 turmas) na freguesia de Valpaços ou Poçacos e de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 2+2 turmas) na freguesia de Veiga de Lila.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços (com co-financiamento através de Programas Comunitários).

SUB-ACÇÃO 1.3: Beneficiação de instalações de escolas com 2º e 3º Ciclos e secundário

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e beneficiação das instalações da EB23 Júlio do Carvalho e da ES/3 de Valpaços, de modo a corrigir as deficiências apontadas no relatório da Fase I.

PRIORIDADE: Média.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2008.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Ministério da Educação.

Acção 2: Reordenamento da rede no Território Educativo de Lebução

SUB-ACÇÃO 2.1: Reordenamento da rede de Pré-escolar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e beneficiação das instalações do JI de Lebução de modo a corrigir as deficiências apontadas no Relatório da Fase I, tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo. Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 de Lebução de forma a ficar apta para acolher o pré-escolar.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços/Ministério da Educação.

SUB-ACÇÃO 2.2: Reordenamento da rede do 1º Ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 de Lebução de forma a ficar apta para acolher o 1º ciclo. Desactivação de todas as EB1 públicas existentes neste Território Educativo.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços/ Ministério da Educação.

Acção 3: Reordenamento da rede no Território Educativo de Vilarandelo

SUB-ACÇÃO 3.1: Reordenamento da rede de Pré-escolar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e beneficiação das instalações dos seguintes estabelecimentos, de modo a corrigir as deficiências apontadas no Relatório da Fase I e tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo:

- JI de Barreiros
- JI de Santa Valha
- JI de Sonim
- JI de Sá

Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 Prof. José Ribeirinha Machado de forma a ficar apta para acolher o pré-escolar.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços/ Ministério da Educação.

SUB-ACÇÃO 3.2: Reordenamento da rede do 1º Ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 Prof. José Ribeirinha Machado de forma a ficar apta para acolher o 1º ciclo. Desactivação das restantes EB1 públicas existentes neste Território Educativo

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços/ Ministério da Educação.

ACÇÃO 4: Reordenamento da rede no Território Educativo de Carrazedo de Montenegro

SUB-ACÇÃO 4.1: Reordenamento da rede de Pré-escolar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e beneficiação das instalações dos seguintes estabelecimentos, de modo a corrigir as deficiências apontadas no Relatório da Fase I e tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo:

- JI de Tazém
- JI de Sta Maria de Émeres

PRIORIDADE: Muito Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2006.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços.

- Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 José dos Anjos de forma a ficar apta para acolher o pré-escolar.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços/ Ministério da Educação.

SUB-ACÇÃO 4.2: Reordenamento da rede do 1º Ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Obras de conservação e **requalificação** das instalações dos seguintes estabelecimentos, de modo a corrigir as deficiências apontadas no Relatório da Fase I e tendo presente a sua possível desactivação a longo prazo:

- EB1 de Sta Maria de Émeres
- EB1 de Santiago

- EB1 de Ferrugende

Desactivação de todas as EB1 públicas existentes neste Território Educativo à excepção das referidas anteriormente.

PRIORIDADE: Muito Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2006.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços.

- Obras de conservação e **adaptação** das instalações da EB23 José dos Anjos de forma a ficar apta para acolher o 1º ciclo.

PRIORIDADE: Elevada.

CALENDÁRIO: Conclusão até Setembro de 2007.

ESTIMATIVA DE CUSTOS: ...€

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Ministério da Educação/ Câmara Municipal de Valpaços.

Acção 5: Medidas de suporte à elevação da oferta educativa.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

- Reforço do transporte escolar e da Acção Social Escolar, nomeadamente no que respeita a serviço de refeições às crianças deslocadas.
- Dotação das escolas com equipamentos informáticos, recursos multimédia, aplicações informáticas e acessos rápidos à internet.
- Desenvolvimento de programas de actividades extra-curriculares e de animação desportiva de iniciativa autárquia.

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Câmara Municipal de Valpaços, com o apoio do Ministério da Educação.

Acção 6: Diversificação das ofertas educativas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Reforço do ensino tecnológico e profissional, quer nas escolas públicas, quer através de parcerias publico-privadas.

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Ministério da Educação, em articulação com o IEEP e apoio da CMV.

Acção 7: Promoção do ensino de segunda oportunidade.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Implementação de currículos alternativos e reforço do ensino recorrente.

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Ministério da Educação.

III.6 – Considerações Finais

Como é sabido, o processo de planeamento não se esgota no acto de elaboração do plano, o qual deve ser alvo de revisão permanente face ao acompanhamento e monitorização do sistema alvo desse plano.

As Cartas Educativas constituem-se como instrumentos sectoriais de planeamento que organizam o conhecimento sobre um domínio específico – os serviços de educação e ensino – e visam adequar a rede de equipamentos às perspectivas de desenvolvimento dos concelhos, de acordo com cenários de evolução demográfica e socio-económica estabelecidos e com as necessidades e aspirações das populações.

A presente Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento da rede educativa do Município de Valpaços, reflecte o conhecimento actual sobre esta rede e perspectiva a sua evolução com base na informação hoje disponível. Para se tornar num instrumento vivo e permanentemente actual, carece de aprofundamento sucessivo e de revisão e actualização dinâmicas face a evoluções demográficas, socio-económicas e da procura de ensino que importa monitorizar, bem como de alterações do quadro legislativo e orientador que enquadram o sistema educativo.

Deste modo, recomenda-se que a Câmara Municipal de Valpaços promova a monitorização do sistema e revisão da Carta Educativa, introduzindo dinamicamente as necessárias alterações ao plano agora estabelecido.

Em particular, julga-se recomendável monitorizar:

- i) As dinâmicas urbanas, sociológicas e demográficas, particularmente naqueles aspectos que possam constituir inflexões de trajectória relativamente às tendências previstas.
- ii) As ocorrências de nascimentos (nados-vivos por área geográfica), com previsão da procura que lhes estará associada.
- iii) Planos e projectos urbanísticos (Planos de Urbanização, Planos de Pormenor, projectos de loteamento), com previsão dos acréscimos populacionais que lhes estão associados e correspondentes acréscimos da procura de ensino e/ou alterações da expressão espacial dessa procura.

- iv) A evolução da população escolar, nomeadamente no que respeita à frequência dos estabelecimentos de ensino e respectivas inflexões de trajectória cujas determinantes importa tentar perceber.
- v) A evolução do desempenho do sistema educativo, quer na vertente endógena de desempenho escolar (abandono, retenção, etc.), quer na vertente de relações com a envolvente, nomeadamente no que respeita à adequação da oferta educativa às necessidades e anseios das populações.
- vi) A evolução do estado de conservação das instalações e da adequação dos equipamentos e recursos complementares às necessidades pedagógicas e das aprendizagens vigentes em cada instante.
- vii) Indicadores de eficiência em relação aos serviços prestados, designadamente no que respeita à sobre ou subutilização das infra-estruturas escolares;
- viii) Indicadores de eficácia associados aos resultados do processo educativo e tendo em conta os fenómenos de retenção e abandono, inserção ou exclusão social e integração profissional da formação obtida.

A análise da informação acima referida permite construir um “Tableau de Bord” que será de grande utilidade para a monitorização da rede educativa do Município de Valpaços, evitando assim deseconomias e desajustamentos entre a procura e a oferta.

No que respeita ao quadro legislativo e orientador, não é por demais sublinhar as profundas alterações que se perspectivam com o previsível alargamento da escolaridade até aos 18 anos, como atrás discutido. É da maior importância que se procure acompanhar as evoluções deste processo e as orientações do Ministério da Educação decorrentes das intervenções expressas no Programa do Governo.

Por fim, refira-se a importância da participação da população nas soluções a erguer através das entidades apropriadas (associações de pais, juntas de freguesia, grupos ou associações locais, etc.) a fim de que se compreenda o significado das transformações pretendidas e se colham ensinamentos e apoios para a sua implementação. Também nesta vertente importa desenvolver mecanismos de consulta e monitorização.



CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE VALPAÇOS



São todos os factores acima referidos que tornam esta Carta Educativa num documento aberto e permanentemente inacabado conduzindo, conseqüentemente, à necessidade de periodicamente ser revista e actualizada à luz da informação actualizada sobre a conjuntura do momento em questão e perspectivas da sua evolução.